



Da dissensão à comunhão



INVOCAÇÃO

Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso amor. Enviai, Senhor, o Vosso Espírito, e tudo será criado, e renovareis a face da terra.



STATIO Preparação

Momento de silêncio.



LECTIO Leitura: O que diz o texto?

Aparição aos discípulos de Emaús

¹³E eis que nesse mesmo dia dois deles estavam a caminho de uma povoação, de nome Emaús, que distava sessenta estádios de Jerusalém. ¹⁴Eles conversavam um com o outro acerca de tudo o que acontecera.

¹⁵E aconteceu que, enquanto eles conversavam e debatiam, o próprio Jesus, aproximando-se, pôs-se a caminhar com eles. ¹⁶Os seus olhos, porém, estavam impedidos de o reconhecer.

¹⁷Disse-lhes, então: «Que palavras são essas que trocáis entre vós enquanto caminhais?». Pararam com ar pesado. ¹⁸Um deles, de nome Cléofas, respondendo disse-lhe:

«Serás Tu o único forasteiro em Jerusalém a não saber o que lá aconteceu nestes dias?». ¹⁹E Ele disse-lhes: «O quê?». Eles disseram-lhe: «O que diz respeito a Jesus de Nazaré, que se tornou um profeta poderoso em obras e palavras diante de Deus e de todo o povo, ²⁰de tal modo que os chefes dos sacerdotes e os nossos magistrados o entregaram para ser condenado à morte e o crucificaram. ²¹Nós esperávamos que fosse Ele quem estava prestes a resgatar Israel, mas, com tudo isto, já lá vai o terceiro dia desde que estas coisas aconteceram. ²²No entanto, algumas mulheres de entre nós deixaram-nos espantados: tendo estado de manhã cedo junto ao sepulcro, ²³ao não encontrarem o seu corpo, vieram dizer que tinham tido uma visão de uns anjos que dizem que Ele está vivo. ²⁴Alguns dos que estão connosco foram ao sepulcro e encontraram tudo como as mulheres haviam dito; mas a Ele não o viram».

²⁵Então Ele disse-lhes: «Ó desprovidos de inteligência e lentos de coração para acreditar em tudo quanto disseram os Profetas! ²⁶Não era necessário que o Cristo sofresse estas coisas, para entrar na sua glória?». ²⁷E, começando a partir de Moisés e de todos os Profetas, explicou-lhes, em todas as Escrituras, o que a Ele dizia respeito.

²⁸Aproximaram-se da povoação para onde iam, e Ele fez menção de seguir adiante, ²⁹mas eles insistiram com Ele, dizendo: «Fica connosco, porque é tarde e o dia já está a declinar». Entrou, então, para permanecer com eles. ³⁰E aconteceu que, quando Ele se reclinou com eles à mesa, tomando o pão, pronunciou a bênção e, partindo-o, deu-lho. ³¹Abriram-se-lhes os olhos e reconheceram-no, mas Ele deixou de lhes ser visível. ³²Diziam, então, um ao outro: «Não nos ardia o nosso coração quando Ele no caminho nos falava, quando nos abria as Escrituras?».

³³E, levantando-se, nessa mesma hora voltaram para Jerusalém. Encontraram reunidos os onze e os que estavam com eles, ³⁴que diziam: «Realmente, o Senhor ressuscitou e apareceu

a Simão». ³⁵Então eles contaram o que acontecera no caminho, e como Ele se lhes dera a conhecer na fração do pão.

- **Sinto que Cristo ressuscitado faz caminho connosco?**
- **Sinto arder no coração o mistério divino?**



MEDITATIO Meditação: O que me diz o texto?

Jesus Cristo ressuscitado vem ao encontro dos discípulos que regressavam abatidos e desorientados.

O encontro com Jesus fê-los passar do desânimo ao entusiasmo, da tristeza à alegria, da dissensão à comunhão.



ORATIO Oração

Mostrai-me, Senhor, o caminho da vida.

Defendei-me, Senhor; Vós sois o meu refúgio.

Digo ao Senhor: Vós sois o meu Deus.

Senhor, porção da minha herança e do meu cálice, está nas vossas mãos o meu destino.

Bendigo o Senhor por me ter aconselhado, até de noite me inspira interiormente.

O Senhor está sempre na minha presença, com Ele a meu lado não vacilarei.

Por isso o meu coração se alegra e a minha alma exulta e até o meu corpo descansa tranquilo.

Vós não abandonareis a minha alma na mansão dos mortos, nem deixareis o vosso fiel conhecer a corrupção.

Dar-me-eis a conhecer os caminhos da vida, alegria plena em vossa presença, delícias eternas à vossa direita.

(Salmo 15 (16), 1-2a.5.7-8.9-10.11)



CONTEMPLATIO Contemplação

Senhor, que Vos aproximais
no silêncio dos nossos caminhos,
quando a tristeza se instala e o desânimo nos envolve
como noite sem estrelas,
vinde ao nosso encontro com passos de luz.

Fazei arder o nosso coração,
como outrora no caminho de Emaús,
com o fogo suave da Vossa presença
que consola e transforma.

Conduzi-nos da sombra à alegria,
do peso do desânimo ao sopro da esperança,
e das divisões humanas à comunhão que nasce em Vós.

Abri os nossos olhos e o nosso coração
para Vos reconhecermos no pão consagrado,
sinal vivo do Vosso amor que permanece.

E fazei de nós testemunhas vivas da Vossa misericórdia,
peregrinos da luz que anunciam a vida nova.



ACTIO Ação

Passar da dissensão à comunhão.